



# Aviação. TAP fecha terceiro trimestre com 37% de quota, contra 30% das low cost

Companhia aérea perdeu um ponto de quota face ao segundo trimestre, mas mantém posição se considerarmos os nove meses de 2011. Low cost asseguram 30% dos passageiros

FILIPE PAIVA CARDOSO  
filipe.cardoso@ionline.pt

A quota global da TAP nos maiores aeroportos portugueses – Lisboa, Porto, Faro e Funchal – situou-se em 36,6% do total de passageiros no terceiro trimestre do ano, uma ligeira subida face ao trimestre anterior, segundo os cálculos do *i* com base nos dados estatísticos divulgados pelo INAC.

A transportadora conseguiu assim ao longo de Julho e Setembro afastar-se um pouco das suas rivais low cost, cujas principais representantes fecharam o período com um total de 29,7% dos passageiros totais, registo pouco abaixo do conseguido no segundo trimestre do ano (30,4%), mas acima do conquistado há um ano: entre Julho e Setembro de 2010 as principais low cost asseguraram para si uma fatia equivalente a 28,9% dos passageiros em Lisboa, Porto, Faro e Funchal.

Os cálculos do *i* partem dos dados trimestrais de tráfego do regulador da aviação (INAC) sobre passageiros e quotas de mercado por

aeroporto e consideram apenas as infra-estruturas onde há concorrência real. No grupo das low cost são consideradas as companhias com dimensão relevante no país – easyJet, Ryanair, Monarch, Transavia e Air berlin.

**QUOTA EM 38% DESDE JANEIRO**  
Entre Janeiro e Setembro deste ano a TAP terá registado uma

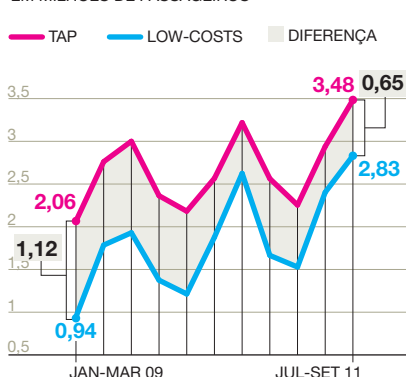
quota de 38,4% do total de passageiros que voaram de/para os quatro maiores aeroportos nacionais. Nos primeiros nove meses do ano passado, a TAP já tinha assegurado para si 38,3% do mercado, o que quer dizer que a companhia portuguesa está a conseguir manter a sua posição, apesar do forte crescimento que as low cost vão conseguindo: as

transportadoras de baixo custo, pelos cálculos do *i*, foram responsáveis por 30% dos passageiros que viajaram de/para Lisboa, Porto, Funchal e Faro entre Janeiro e Setembro deste ano, valor que compara com os cerca de 27,5% que registaram no mesmo período de 2010.

Contudo, e apesar de manter a sua posição no mercado, é certo que as companhias low cost continuam a aproximar-se do peso da TAP nos principais aeroportos nacionais – no terceiro trimestre de 2009 a companhia portuguesa contava com mais 13,1 pontos percentuais de quota que as companhias low cost consideradas, valor bastante superior aos 6,9 pontos de distância registados no terceiro trimestre deste ano.

Pelos cálculos do *i*, arredondados por cima, as companhias low cost transportaram menos de cerca de 1,9 milhões de passageiros que a TAP entre Janeiro e Setembro deste ano, diferença que era superior a 2,2 milhões no mesmo período de 2010.

**EVOLUÇÃO DE PASSAGEIROS DA TAP E DAS PRINCIPAIS LOW-COST EM PORTUGAL**  
EM MILHÕES DE PASSAGEIROS



FONTE: INAC E CÁLCULOS DO *i*

**Cálculos partem de dados do Inac sobre quotas trimestrais em Lisboa, Porto, Faro e Funchal, cruzadas com o total de passageiros. As low cost consideradas são: easyJet, Ryanair, Monarch, Transavia, thomsonfly e Air berlin**

## Quotas

**57%**

TAP lidera na Portela, tendo mantido a quota no terceiro trimestre.

**35%**

A Ryanair é que mais ordena no Porto, seguida pela TAP, com 28%.

**25%**

A Ryanair também lidera em Faro, aeroporto onde a TAP mal existe (3%).

**Quota da TAP na Portela manteve-se nos 57% no terceiro trimestre do ano**

ANTÓNIO PEDRO SANTOS

PUB



**Câmara Municipal do Fundão**  
EDITAL  
INQUÉRITO ADMINISTRATIVO  
ÉDITOS DE 15 DIAS

Dr. Manuel Joaquim Barata Frexes, Presidente da Câmara Municipal do Fundão:  
TORNA PÚBLICO: que nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 224.º do Dec. Lei n.º 59/99, de 2 de Março, se encontra aberto Inquérito Administrativo respeitante à empreitada de "Obras Complementares nos emissários de esgotos, abastecimento de água e Etar do Freixial" em que é adjudicatária a António Lourenço, Lda., com sede Apartado 53, 6090-523 Penamacor, pelo que podem todos os interessados, até oito dias depois do termo do prazo dos editos, apresentar no Balcão Único Municipal desta Autarquia, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenado, materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, o preço de trabalhos que a firma haja mandado executar por terceiros.  
Paços do Município do Fundão, 20 de Outubro de 2011  
O Presidente,  
(Manuel Joaquim Barata Frexes)